

8º CBTms: Tendências e Impactos da Telemedicina e Telessaúde

Deise Garrido¹; Patrícia Dias²; Ana Emília Oliveira³; Fernando Freitas Portella⁴; Humberto Oliveira Serra⁵

A realização do 8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde - CBTms - no último mês de novembro de 2017 foi marcada por iniciativas importantes para o crescimento e desenvolvimento da telemedicina, telessaúde e educação a distância em saúde no Brasil. Liderados pela presidente, a Profa Dra Ana Emilia F. Oliveira, os membros da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde, promotora do evento, trabalharam ativa e incansavelmente ao longo dos anos de 2016 e 2017, de forma a congregar todos aqueles que tem atuado na área. Assim, conseguiu-se reunir integrantes da academia, do setor público (MS) e grandes, médias e pequenas empresas, com uma atenção especial dada às startups do setor.

Acreditamos, como membros da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde - ABTms, que a união de esforços dos diversos atores da telessaúde e da teleducação é fundamental e constitui premissa básica para o avanço da telessaúde no país. Dessa forma, todas as atividades desenvolvidas durante o congresso tiveram o intuito de fomentar discussões, debates, pesquisas, negócios e networking. Agregou-se, à importante e tradicional apresentação de trabalhos científicos, atividades inovadoras como a realização de 1º Hackathon ABTms, uma área para exposição comercial para startups (englobando 17 estandes e mais de 30 expositores), além da área de desconferência voltada para quem quisesse apresentar sua pesquisa, seu produto ou seu serviço.

Em um ano marcado pela profunda crise financeira no país, o trabalho árduo da ABTms foi recompensado pelo sucesso do evento, ocorrido durante quatro dias, na bela cidade de Gramado no Rio Grande do Sul. Dentre os mais de 600 participantes, estiveram presentes pesquisadores e acadêmicos de instituições de ensino de todo o Brasil, gestores e representantes de empresas e startups. Importante destacar a presença expressiva de membros dos mais importantes hospitais brasileiros, tanto públicos como privados do país, bem como a de diversos reitores.

A grade científica foi muito além da abordagem meramente acadêmica, incorporando temas atuais e de grande relevância para a telessaúde e para a teleducação. Partindo-se de um número inicial de 40 expoentes, chegou-se a impressionantes 142 palestrantes, distribuídos em 46 painéis. Abriu-se espaço não só para o debate acadêmico, mas para discussões e abordagens temáticas que permeiam atualmente a telessaúde e a teleducação no mundo. Entre tantos outros, temas como inovação em saúde digital, tecnologias emergentes, big data, internet das coisas, uso da tecnologia em doenças crônicas, realidade virtual, inovações no ensino a distância, blockchain e redes sociais.

A presente edição do Jornal Brasileiro de Telessaúde traz todos os trabalhos apresentados durante o 8º CBTms, além de resumos expandidos dos melhores trabalhos. No total foram aceitos 239 trabalhos. Destes, 199 foram apresentados na forma de pôster e 40 sob a forma de apresentação oral, sendo categorizados neste edital em três linhas: tecnologia da informação e comunicação (TIC) na saúde, teleducação e telessaúde.

1. Diretora Financeira da ABTms; 2. Coordenadora de Graduação e Pós-Graduação da ABTms; 3. Diretora Científica da ABTms; 4. Gerente Científico do 8º CBTms; 5. Presidente da ABTms.

Assim, foram premiados durante o evento os 3 melhores trabalhos de cada categoria. Os primeiros colocados, além da premiação local, foram convidados também a publicar seus resumos expandidos neste jornal e a submetê-los ao Journal of the International Society for Telemedicine and eHealth, parceiro internacional da ABTms.

Esperamos que os leitores apreciem a leitura e aproveitamos para convidar a todos para participarem da ABTms ajudando-nos a construir e desenvolver a telemedicina e telessaúde, bem como a teleducação. Que possamos dessa forma, contribuir para a saúde e para a educação brasileiras. ■